
FATORES QUE LEVAM À ANÁLISE DO SUBDESENVOLVIMENTO EM UBERLÂNDIA PARA AJUDAR NA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Estudantes:

Ana Laura Vinhais Franco

Luísa Garcia Araújo

Orientador:

Rones Aureliano de Sousa

Escola:

Escola Estadual Segismundo Pereira

Resumo

O presente estudo visa analisar o conceito de subdesenvolvimento e os fatores que levam ao subdesenvolvimento brasileiro em geral, mas especificamente na cidade de Uberlândia / MG. O subdesenvolvimento em Uberlândia pode ser percebido nas áreas da educação, saúde, emprego, criminalidade, moradia, entre outros. Assuntos que atingem a população uberlandense de tal maneira devem ser discutidos e analisados, não só pelos administradores da cidade, como também pelas escolas, instituições, agências de pesquisas e comunidade em geral. Objetiva-se ampliar o nível de conhecimento dos estudantes e sensibilizá-los sobre nossa realidade a fim de que nossa sociedade possa ser mais justa.

Palavras-chave: Redução das desigualdades, subdesenvolvimento em Uberlândia, justiça social.

Introdução e justificativa

Subdesenvolvimento é a condição de um país, de uma região ou de uma economia com baixo padrão de vida, baixa renda per capita, escolarização de baixa qualidade, insuficiência ou má qualidade dos serviços de assistência e saúde. O subdesenvolvimento em Uberlândia pode ser percebido nas áreas da educação, saúde, desemprego, segurança pública, moradia, dentre outros. Assuntos que atingem a população uberlandense de tal maneira devem ser discutidos e analisados, não só pelos gestores da cidade, como também pelas escolas, instituições, agências de pesquisas, entre outros.

A taxa de desemprego em Uberlândia tinha caído em 2017, todavia no começo do ano de 2018 essa taxa vem aumentando significativamente. A cada oito setores de ofícios, cinco possuem saldo negativo em geração de empregos. De maneira geral, em janeiro de 2018 houve saldo negativo de 130 vagas.

Em relação à saúde pública em Uberlândia, encontra-se a realidade de que as Unidades de Atendimento Integrado (UAI) e o Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), conhecida pelos moradores da cidade e região como “Medicina”, têm longas filas de espera para exames e consultas de todas as especialidades. A fila de espera para determinados exames podem levar de três (3) a cinco (5) meses de espera, o que leva alguns atendentes a recomendar as redes particulares se o caso precisar de agilidade, como foi relatado por alguns pacientes da rede pública. A direção do hospital da UFU informa uma grande crise financeira, havendo uma dívida estimada em 50 milhões, equipamentos quebrados e atendimentos restritos nos prontos-socorros. E é válido lembrar que esse hospital é um dos melhores e mais disputados hospitais públicos da região de Minas Gerais.

O acesso à educação para pessoas de baixa renda vem melhorando lentamente, mas ainda há muitos contrapontos. Recentemente, em 2015, cerca de 4,4 mil crianças de até três anos de idade não foram atendidas pelo município na área da educação em Uberlândia e 6 mil crianças com até cinco anos de idade não conseguiram vagas nas redes municipais de ensino fundamental.

No que se refere à segurança pública em Uberlândia, nota-se maiores índices de violência em bairros periféricos, onde se evidencia o bairro Glória, fruto de uma ocupação; Dom Almir, Morumbi, Shopping Park e Lagoinha, que apesar de não se localizarem nas periferias da cidade, possuem altíssimos índices de violência. Dados divulgados pelo comando da 9ª Região da Polícia Militar informa que Uberlândia ficou em sétimo lugar em índice de crimes violentos no primeiro semestre de 2017. Hoje em dia, os jovens estão aceitando com mais facilidade a cultura criminal, tendo em vista que a influência pública de alguns artistas ou políticos tem muito peso sobre a mente de jovens em formação.

Nesse sentido esse trabalho justifica-se pela contribuição que propõe à sociedade, análises e reflexões, caminhos e escolhas, para que a sociedade se sensibilize no que tange à enorme desigualdade social, a fim de que haja conscientização e contribuição na melhora da qualidade de vida de cada cidadão uberlandense.

Objetivos

O objetivo dessa pesquisa é aprofundar dados sobre esses temas na realidade uberlandense e apresentá-los aos jovens com o intuito de ampliar o nível de conhecimento dos estudantes e sensibilizá-los sobre nossa realidade. Objetivamos também divulgar os resultados desta pesquisa na feira de ciências promovida pela UFU, intitulada Ciência Viva, bem como nos anais do evento para que esses conhecimentos cheguem ao maior número possível de jovens.

Metodologia

Para o referido trabalho, utilizamos como metodologia: pesquisa bibliográfica, consultas ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), ao Sistema Nacional de Empregos (SINE), aos jornais, às instituições, dentre outras fontes. Espera-se que essa pesquisa contribua com a formação cidadã dos jovens brasileiros, para que estes possam servir de instrumentos na transformação social.

Resultados e discussão

Esse tipo de trabalho não tem resultados imediatos, pois se trata de uma realidade histórica que acompanha a cidade de Uberlândia, praticamente desde o seu surgimento. Percebe-se que aquilo que ocorre na referida cidade, não é muito diferente daquilo que ocorre em diversas cidades e regiões do Brasil.

Resultados satisfatórios poderiam ocorrer por meio da descentralização da renda excessiva em algumas áreas de serviço e mais investimentos em educação, saúde e segurança pública para que o subdesenvolvimento em Uberlândia diminua. Outra possibilidade seria capacitar mais profissionais nessas áreas, pois algumas famílias mais pobres acabam não aproveitando a educação, prejudicando o desenvolvimento de habilidades e a mobilidade social das crianças.

Considera-se, também, que não só o governo deve ser responsável pela transformação positiva da referida cidade, mas os cidadãos são corresponsáveis, uma vez que, concordando com o filósofo Aristóteles, compreendemos que todos os cidadãos são políticos e precisam se posicionar frente às realidades vivenciadas por eles. Esse posicionamento deve se dar não apenas de forma teórica, mas prática, causando a transformação direta na vida das pessoas carentes ou desprivilegiadas financeiramente. Tais transformações não “cairão do céu”, mas serão frutos de ações políticas bem planejadas. Ações individualmente simples já contribuem para tornar a

sociedade mais justa como, por exemplo, distribuição de cestas básicas, auxiliar e estimular o crescimento das Organizações Não Governamentais (ONGs), auxiliar projetos educacionais que envolvam crianças em condições de risco, afastando-as da criminalidade.

Em suma, esse trabalho está idealizado para propor a redução das desigualdades em alguns pontos específicos, tais como: saúde, educação, desemprego e criminalidade. Encontramos muita resistência popular sobre a pobreza na cidade de Uberlândia e apesar disso ainda existem diversas instituições sociais que fazem visitas a bairros carentes, famílias em situações precárias, entre outros trabalhos que serão apresentados na feira.

Conclusões

Após as pesquisas e reflexões, uma possível conclusão é que se o governo investisse financeiramente em organizações sociais, como: família acolhedora, ação moradia, Associação de Amigos da Missão Infantil (A.A.M.I.), associação comunitária de apoio a pessoa deficiente, dentre tantas outras, isso ajudaria pessoas carentes à conseguirem se reerguer e sair da condição de subdesenvolvimento e miséria, bem como investir em empregos para baixar a taxa de desemprego, contribuindo assim na redução das desigualdades.

Referências

DIÁRIO DE UBERLÂNDIA. *Funcionários da Saúde vivem clima de apreensão*. Disponível em: <<https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/15963/funcionarios-da-saude-vivem-clima-de-apreensao>>. Acesso em: 22 ago. 2018.

GOVERNO FEDERAL. MEC. *Ministério da Educação firma parceria para modernizar escolas municipais de São Paulo*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32078?start=760>>. Acesso em: 05 set. 2018.

G1. *Uberlândia tem saldo negativo na geração de empregos em junho, diz Caged*. Disponível em: <<https://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/concursos-e-emprego/noticia/uberlandia-tem-saldo-negativo-na-geracao-de-empregos-em-junho-aponta-caged.ghtml>>. Acesso em: 01 set. 2018.

JORNAL DE UBERLÂNDIA. *Uberlândia está em sétimo em índice de crimes violentos*. Disponível em: <<https://www.ojornaldeuberlandia.com.br/2017/07/17/uberlandia-esta-em-setimo-lugar-em-indice-de-crimes-violentos/>>. Acesso em: 10 set. 2018.

ONG BRASIL. *ONGs em Uberlândia*. Disponível em: <<http://www.ongsbrasil.com.br/default.asp?Pag=1&Destino=Instituicoes&Estado=MG&cidade=Uberl%EA2ndia&bairro=&zona=&PageNo=2>>. Acesso em: 01 ago. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. COMUNICA UFU. *Direção presta esclarecimentos sobre situação do HCU-UFU*. Disponível em: <<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2016/06/direcao-presta-esclarecimentos-sobre-situacao-do-hcu-ufu>>. Acesso em: 01 set. 2018.